

Falta tudo no bairro São Marcos, na Serra

A116274

Moradores do bairro São Marcos, no município da Serra, denunciaram ontem as autoridades responsáveis pelas obras de infraestrutura no local. Segundo eles, São Marcos não tem água, luz, esgotos, policiamento, serviço médico-odontológico, escolas, limpeza pública, calçamento das ruas, transporte coletivo e áreas de lazer e para a prática de esportes.

O coordenador geral da Prefeitura Municipal da Serra, Volmer Nascimento, afirmou que "a culpa é do ex-prefeito José Maria Miguel Feu Rosa que aprovou o loteamento de São Marcos sem a realização de obras de infra-estrutura conforme manda a lei. "Segundo ele, todos os loteamentos aprovados durante o Governo do PDS "estão irregulares porque as determinações e exigências da lei que obrigam a realização de obras como rede de esgotos, luz, e água e a colocação de meios-fios nas ruas não foram cumpridas".

EM NOVEMBRO A ÁGUA

Volmer Nascimento enfatizou, que "hoje para a PMS aprovar um loteamento se exige das imobiliárias as obras de infra-estrutura, e o exemplo claro disso são cinco loteamentos que não foram aprovados pela falta de cumprimento dessas exigências. Ele disse também que "as imobiliárias tem por obrigação designar áreas para equipamentos comunitários como escolas, delegacia de Polícia, praças de lazer e prática de esportes."

Segundo Volmer Nascimento, tanto em São Marcos como nos bairros Fazenda Cascata e Belvedere, "a lei em nada foi cumprida porque não existem rede de água, luz e esgotos, meios-fios e áreas para os equipamentos comunitários. "Mesmo assim — continuou Volmer Nascimento — em novembro deste ano, os bairros de São Marcos, Belvedere e Fazenda Cascata receberão água, e luz, época na qual a Cesan estará inaugurando um novo sistema de abastecimento de água na sede do município da Serra.

Depois de garantir água e luz para os três bairros, Volmer Nascimento disse que "quanto à rede de esgotos não podemos fazer uma previsão de quando será construída tanto em São Marcos como em Belvedere e Fazenda Cascata". En-

quanto Volmer dizia que nos três bairros residem aproximadamente 850 famílias, o vice-presidente da Associação de Moradores de São Marcos, Hildebrando Sodré de Souza, garantia que só em São Marcos residem cerca de 1300 famílias.

OS MORADORES

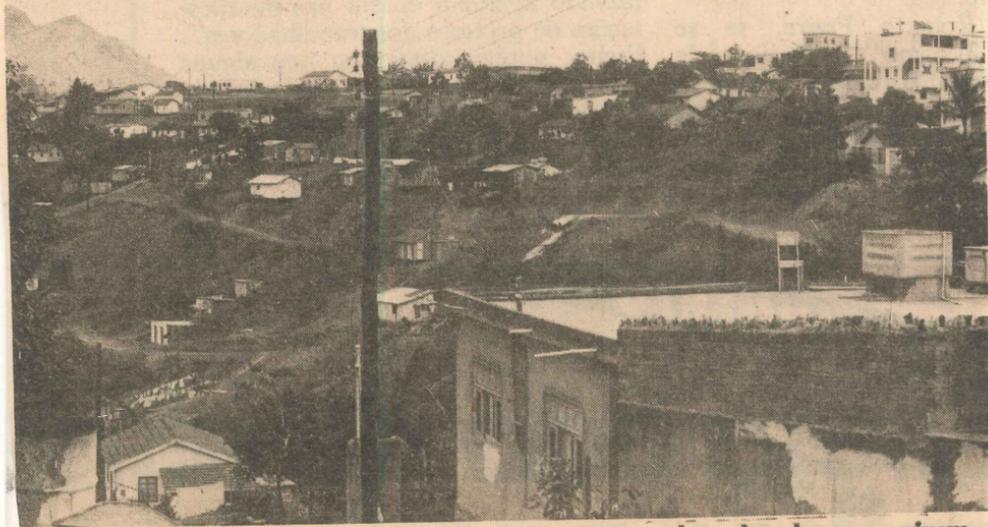
Hildebrando Sodré de Souza, disse que comprou o seu lote por Cr\$ 20 mil a vista, mas 95% dos moradores de São Marcos compraram financiados em 40 meses por Cr\$ 250 mil com prestações iniciais de Cr\$ 6 mil e chegando atualmente a Cr\$ 8.900,00 como é o caso de Otavio Lopes de Souza. Segundo Hildebrando "a Associação de Moradores do bairro pediu por diversas vezes à Cesan, Escelsa e a PMS soluções para os problemas de infra-estrutura, em São Marcos, não obtendo realizações embora tivessem recebido diversas promessas de soluções imediatas".

Hildebrando Sodré de Souza denunciou a falta de telefone público, delegacia de Polícia, serviço médico-odontológico, limpeza pública, transporte coletivo, escolas, calçamento das ruas e áreas para lazer e prática de esportes. Segundo ele, as imobiliárias que venderam o bairro São Marcos que é dividido em quatro foram a Santa Cruz, Porto Real, e Verdes Mares. "Quando nós vamos nas imobiliárias reclamar, seus diretores afirmam que o caso é da responsabilidade da PMS".

Otavio Lopes de Souza, morador de São Marcos disse que "a Cesan cobra dos moradores 30 dias de água e na verdade não deixa a água chegar mais que oito dias por mês em poucas casas que tem ligação de água. "Ele denunciou a PMS de fazer ligação clandestina de água para servir as obras de uma escola que estão fazendo no bairro".

Otavio enfatizou que o bairro não tem água, luz, esgotos, escolas, delegacia de Polícia, áreas de lazer, serviço médico-odontológico e transporte coletivo. Ele disse que o prefeito João Batista Motta quis colocar uma linha de ônibus no bairro mas "não faz as obras de acesso para os ônibus que jamais conseguiriam entrar em São Marcos uma vez que até mesmo para veículos pequenos já é uma enorme dificuldade".

Joaquim Nunes



Os moradores do bairro São Marcos, reclamam do completo abandono que vivem